**Título do Trabalho de Conclusão de Curso** (Deve conter no máximo 15 palavras e não deve conter expressões redundantes como: “Estudo de...”; “Influência de...”; “Elaboração de...” “Efeito de...“, “Análise de...”)

nome completo aluno¹\*;nome completo orientador2

1 Nome da Empresa ou Instituição (opcional). Titulação ou função ou departamento. Endereço completo (pessoal ou profissional) – Bairro; 00000-000 Cidade, Estado, País

2 Nome da Empresa ou Instituição (opcional). Titulação ou função ou departamento. Endereço completo (pessoal ou profissional) – Bairro; 00000-000 Cidade, Estado, País

\*autor correspondente: nome@email.com

**Título do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

**Resumo (ou Sumário Executivo)**

O resumo é uma descrição geral do trabalho, apresentando de forma sucinta todas as seções do TCC. **No caso do curso de** **MBA em Gestão de Projetos**, em função das particularidades do trabalho – que pode ser um plano de projeto – **é facultado aos alunos o uso do termo** **Sumário Executivo**. Essa seção deve ser escrita de forma clara e objetiva, informando ao leitor em que consiste o TCC e despertando o seu interesse para a leitura de todo o trabalho. Os termos Resumo (ou Sumário Executivo) e Palavras-chave devem ser grafados em negrito, alinhados à esquerda com apenas a primeira letra da palavra em letra maiúscula. O Resumo ou Sumário Executivo deve conter no máximo 250 palavras, sendo redigido em um único parágrafo, em espaçamento simples e no tempo verbal pretérito perfeito do indicativo (passado). O início da seção deve conter uma curta apresentação sobre a importância/justificativa (contextualização do tema) do trabalho. Em seguida, deve-se apresentar o objetivo geral, que deve ser redigido de maneira sucinta e direta. Ademais, a seção deve conter uma breve descrição da metodologia empregada na pesquisa, abordando os aspectos mais importantes para o entendimento do TCC. É importante destacar os principais resultados obtidos a partir da pesquisa, apresentando relações e/ou considerações que chamem a atenção do avaliador e do público em geral. O final do resumo (ou sumário executivo) deve conter uma conclusão geral (com uma ou duas frases). Deve-se ter cuidado para não repetir a descrição dos resultados nesta seção.

**Palavras-chave:** (inserir até cinco palavras diferentes das contidas no título, separadas por ponto-e-vírgula).

**Título em inglês** **ou espanhol** (opcional)

**Abstract** ou **Resumen** (opcional)

....................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

**Keywords** ou **Palabras Clave:** (opcional)

**Introdução**

A pandemia do Covid-19 se tornou em pouco tempo uma crise sanitária e socioeconômica sem precedentes na história, com transformações rápidas e profundas nos mais diversos aspectos da vida social. De fato, para qualquer pessoa que tenha experenciado o período, é incontestável os efeitos da pandemia na vida e no bem-estar de cada indivíduo.

Estudos mostram que em aspectos psicológicos, para além do estresse inerente à própria doença, também as diretrizes impostas pelo confinamento domiciliar em massa e as regras de distanciamento social impactaram significativamente o bem-estar das pessoas: amostras de pessoas em quarentena e de profissionais da saúde revelaram vários resultados emocionais associados diretamente à quarentena, tais como estresse, depressão, irritabilidade, insônia, medo, confusão, raiva, frustração e tédio; e muitos desses sentimentos tem prevalecido inclusive após o fim da quarentena (ref. citação, 2020). Não atoa, apenas no Brasil a venda de medicamentos antidepressivos e estabilizadores de humor nesse período tiveram crescimento de 17% se comparado aos 12 meses anteriores (ref. CNN, anti-dep).

Ainda dentro de aspectos de condicionamento impostos pela pandemia, também o isolamento, como orientação médica no período, engendrou tensionamentos em torno de questões que permearam a vida e o bem-estar dos indivíduos em prol (ou não) de um “bem-estar coletivo e maior”. Dilemas como: o compromisso com a coletividade ou a liberdade individual? o direito de viver a (própria) vida ou a defesa irrestrita da vida? suprimir necessidades econômicas próprias ou atender as diretrizes de manutenção da saúde pública? (ref. Simbiótica, 2021). Essas relações paradoxais se apresentaram a todos como situações cotidianas e bastante complexas; é impossível não pensar nas consequências do bem-estar material e psicológico dos indivíduos frente a necessidade de um possível *trade-off* do tipo.

E por fim, não poderia deixar de mencionar alguns dos impactos econômicos resultantes da pandemia. As medidas de bloqueio total ou parcial por exemplo, realizadas por vários países, afetaram quase 2,7 bilhões de trabalhadores, cerca de 81% da força de trabalho mundial (OIT, 2020). No Brasil, embora as taxas de desemprego e de trabalhadores informais não tenha sido tão prejudicada, foi a incerteza na permanência no trabalho que mais atormentou o imaginário popular, além da incapacidade política e econômica do país em mitigar a crescente disparidade econômica social: só em 2020 mais, saímos de 12 milhões (5,7%) de pessoas na extrema pobreza para 27 milhões (12,9%), e de 50 milhões (24,1%) de pessoas em situação de pobreza para 67 milhões (32,1%) (ref. CNN, pobreza). Não há dúvidas de que a situação econômica e social contextual oferecida por cada país foi crucial para o bem-estar dos indivíduos durante a crise.

Observado o período específico da pandemia parecem notórios os impactos diretos que as distintas circunstâncias impostas pela doença tiveram sobre a vida e o bem-estar de todo mundo, mas será que esses efeitos, aparentemente globais, foram amenizados ou potencializados a depender do contexto espacial específico? Como será que o país ou continente que você vive afetou sua percepção de bem-estar durante o covid-19? A pandemia mudou de fato a percepção de bem-estar das pessoas se comparado aos anos anteriores?

Este projeto pretende então analisar e fazer inferências justamente sobre os efeitos da pandemia no ano de 2020, na percepção de bem-estar dos indivíduos, a depender do espaço geográfico do qual ocupam. Para tal, foram utilizados os dados da World Happiness Report (WHR), uma pesquisa inicialmente voltada para a importância da felicidade e do bem-estar das pessoas como forma de alcançar o desenvolvimento econômico e social das nações. A pesquisa define um score para o bem-estar (*ladder score*) avaliando a percepção da qualidade de vida das pessoas no momento da pesquisa, e oferece indicadores como o índice *gdp* (índice de poder de compra dos países pareado ao dólar) e expectativa de vida. Comparar *gdp* e expectativa de vida com o bem-estar é na teoria comparar índices que demonstram o poder econômico e a qualidade de vida dos países com a percepção (média) que as pessoas tem do quão bom de fato sua vida é (*ladder score*).

Daqui para baixo em construção

**Material e Métodos**

Os TCCs dos cursos de especialização USP/ESALQ devem apresentar um caráter aplicado. Pesquisas bibliográficas ou documentais, ou seja, ‘formas’ de pesquisa baseadas exclusivamente em dados não experimentais, serão consideradas e aceitas somente se elaboradas utilizando métodos de análise de metadados ou grupos de dados. Entre os trabalhos com esse tipo de abordagem, também conhecidos como estudos secundários, são aceitos o Mapeamento Sistemático [MS] e a Revisão Sistemática [RS]. Mais informações sobre os estudos secundários podem ser consultadas no arquivo de Instruções para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso. Todos os trabalhos deverão ser executados de forma que os(as) alunos(as) utilizem as ferramentas e os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Situações excepcionais serão avaliadas pela coordenação do programa. Recomenda-se que a escolha do tema seja realizada em função da identificação com a área de conhecimento e/ou demanda profissional do aluno. É fundamental que antes de iniciar a redação do seu TCC, o aluno considere se terá acesso irrestrito aos dados necessários, fontes de consulta e, principalmente, se a metodologia da pesquisa está ao alcance do conhecimento e domínio do assunto, tanto do(a) aluno(a) quanto do(a) orientador(a).

Considerando que as pesquisas envolvendo a participação, direta ou indireta, de seres humanos, a experimentação com animais e aquelas pesquisas que representem risco potencial ao meio ambiente devem obedecer a um conjunto de diretrizes específicas, é responsabilidade do aluno e orientador conhecerem as regras pertinentes à sua área de pesquisa. Para mais informações, consulte o manual de “Normas para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso”.

O título da seção Material e Métodos deve ser grafado em negrito, alinhado à esquerda, as primeiras letras das palavras em letra maiúscula. O texto da seção deve ser redigido no pretérito perfeito do indicativo (passado), na forma impessoal e pode ser dividido em subtópicos com formatação de acordo com a descrição no item 1.1 Formato e margens.

Neste tópico deve ser apresentada a descrição detalhada de todo o material utilizado e todos os métodos utilizados na obtenção de dados e análise dos resultados da pesquisa, de forma a permitir fácil compreensão e interpretação dos resultados, bem como a reprodução do estudo ou a utilização do método por outros profissionais. No entanto, apenas novos procedimentos devem ser descritos detalhadamente; procedimentos previamente publicados (descritos na literatura) devem ser citados e referenciados, mencionando de modo breve quaisquer modificações significativas efetuadas.

Na descrição do local da pesquisa não deve ser mencionado o nome da propriedade ou instituição ou empresa onde foi realizado o estudo, ou onde foram coletados os dados, bem como nome do(s) proprietário(s). O local deve ser identificado apenas pela localização geográfica (coordenadas) ou nome da cidade e estado. A população estudada, técnicas e métodos de amostragem, espécie animal ou vegetal utilizada, com a pertinente classificação zoológica ou botânica, técnicas agronômicas ou zootécnicas e outras, além da descrição dos procedimentos analíticos, devem ser detalhados na sequência lógica em que o trabalho foi conduzido. A opção pela discriminação ou identificação da propriedade, instituição ou empresa, bem como do nome do eventual proprietário, imputa ao autor a inteira responsabilidade pela obtenção da autorização, junto aos mesmos, para a citação e consequente total isenção do MBA USP/ESALQ por esta opção.

**Resultados e Discussão (parciais)**

O título da seção Resultados e Discussão deve ser alinhado à esquerda, grafado em negrito com as primeiras letras das palavras em letras maiúsculas. É permitido que a seção seja dividida em subtópicos com formatação de acordo com a descrição no item 1.1 Formato e margens, apresentados na mesma ordem da seção Material e Métodos. Nesta seção devem ser apresentados, discutidos e interpretados os resultados obtidos no trabalho, ou seja, autores devem fazer uma discussão comparativa dos resultados do seu trabalho com aqueles existentes na literatura e elaborar uma análise crítica dos dados, destacando as limitações e pontos positivos dos resultados.

**Formação do banco de dados:**

Para o desenvolvimento deste projeto e construção do banco de dados (DB) foram utilizados os dados disponibilizados das pesquisas de 2015 até o ano de 2020 pela WHR (referenciar link). É importante salientar que os diferentes anos de pesquisa contemplam diferentes estruturas de dados, pois cada ano continha diferentes variáveis, assim como também possuem variáveis que são comuns a todos as outras pesquisas. O DB inicial contempla a união de dados dos anos de 2015 até 2020 e as respectivas observações de um conjunto de variáveis que são comuns a todos os anos de pesquisa, previamente selecionados para atender necessariamente as inferências desejadas. São elas:

* year: ano das observações resultantes da pesquisa
* country\_name: nome do país;
* regional\_indicator: macro regiões dos países, quase como continentes inteiros;
* ladder\_score: índice de bem-estar (well-being);
* log\_gdp\_per\_capita: log dos índices de poder de compra de cada país, pareado em dólar;
* healthy\_life\_expectancy: expectativa de vida;

Todos os títulos das variáveis existentes foram formatados para o formato de string acima descrito, respeitando o padrão para leitura eficiente para os softwares R e Python. Para dar suporte as análises e melhorar a manipulação dos dados também foi adicionada a variável country\_code, que funciona como número de ID único para cada país registrado na base. Por fim o arquivo final do DB está previamente arquivado e disponível em repositório público GitHub (link de referência) em formato xlsx assim como demais arquivos que compuseram a base do desenvolvimento da pesquisa.

**Análise e tratamento das observações do Banco de Dados:**

A variável independente da pesquisa, bem-estar ou ladder\_score, não continha campos vazios ou nulos, e embora nas demais variáveis tampouco haja valores vazios, por vezes, foi possível identificar observações com valores nulos em variáveis de interesse (x observações para ser mais exato). Nesses casos os valores foram tratados (pensar no tratamento específico desses campos). No demais, foi revisado o tipo de cada conjunto de valores das variáveis (neste caso todos numéricos) e a formatação dos números (mantidas em casas decimais) para correta interpretação dos softwares de inferência.

A variável country\_name, que define os nomes dos países pesquisados em cada ano, também precisou de alterações: de 2015 a 2020 não participaram necessariamente em todos os anos os mesmos países; assim, o total de 20 países foi excluído da formação do DB por não contemplar dados em todos os anos de interesse. São eles:

Angola; Belize; Bhutan; Central African Republic; Comoros; Congo (Kinshasa); Gambia; Laos; Lesotho; Maldives; Mozambique; Puerto Rico; Qatar; Somalia; Somaliland region; Sudan; Suriname; Swaziland; Syria; e Trinidad & Tobago.

A perda maior para a exclusão dos países acima é que muitos deles estavam inseridos em continentes interessantes para a análise comparada, a maior parte deles advindos de continente Africano. No total, foram inseridos então 142 países, 10 macro regiões continentais e 852 linhas de observações.

**Conclusão(ões) ou Considerações Finais**

O título da seção Conclusão(ões) ou Considerações Finais deve ser alinhado à esquerda e grafado em negrito. Fica a critério do aluno e do orientador a escolha de qual termo melhor se adequa ao trabalho. Esta seção deve conter frases curtas, apresentando as conclusões e inferências elaboradas a partir da discussão dos resultados. É importante que estas frases não sejam meras reproduções dos resultados, respondendo aos objetivos propostos no trabalho. Os autores não devem, em hipótese alguma, mencionar, citar ou reproduzir resultados de outros estudos na(s) conclusão(ões) ou considerações finais do TCC. Por fim, salienta-se que essa seção não deve conter tabelas ou figuras, sendo redigida de forma sucinta.

**Agradecimento** (opcional, 1 parágrafo, bem sucinto)

O título da seção Agradecimentos deve ser alinhado à esquerda e grafado em negrito, primeira letra da palavra grafada em letra maiúscula. Trata-se de seção opcional, de no máximo três linhas, na qual o autor agradece aqueles que contribuíram de maneira relevante para o desenvolvimento do trabalho e elaboração do TCC, mas que não tiveram o envolvimento intelectual necessário à atribuição de coautoria do mesmo, abstendo-se totalmente da menção ou citação de nomes de empresas, instituições ou pessoas que permitiram ou contribuíram com o desenvolvimento do trabalho, a menos que esteja documentalmente autorizado a fazê-lo.

**Referências**

Neste tópico deverá conter todas as referências dos trabalhos citados no texto e formatadas seguindo rigorosamente as normas do MBA USP ESALQ. Para mais informações, vide o manual de “Normas para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso” disponível no sistema TCC.

**Apêndice ou Anexo** (opcional)

Apêndices são textos e/ou documentos que foram elaborados pelo autor e que são importantes para complementar a argumentação do trabalho. Anexos são textos ou documentos que ilustram, mas que não foram elaborados pelos autores. Apêndices deverão seguir as mesmas normas de formatação do restante do texto, inclusive para figuras e tabelas.

O TCC deverá conter no máximo 30 páginas, incluindo o(s) Apêndice(s) e/ou Anexo(s).